

TERRAS INDÍGENAS

Bird anuncia na próxima semana se apóia decreto sobre demarcações

Da Sucursal de Brasília

O Bird (Banco Mundial) pretende anunciar, na próxima semana, sua posição sobre o decreto 1.775, publicado no dia 8 de janeiro, que permite rever a demarcação de terras indígenas. A informação foi dada ontem pelo representante do Bird no Brasil, Dennis Mahar.

Segundo ele, a decisão do Bird vai influenciar na liberação ou suspensão de cerca de US\$ 36 milhões destinados a projetos am-

bientalistas baseados em demarcações de áreas indígenas: o Prodeagro (MT), o Planaflores (RR) e o Projeto Piloto do G-7 (o grupo dos sete países mais ricos).

Ele e mais dois técnicos do Bird receberam ontem à tarde do Capoib (Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil) documento que afirma que o decreto estimulou a invasão de áreas indígenas.

As entidades de defesa dos direitos indígenas disseram ao repre-

sentante do Bird que querem a suspensão dos recursos até que o governo revogue o decreto.

Antes da reunião com a Capoib, Mahar debateu os efeitos do decreto em reunião com o presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Márcio Santilli. Mahar afirmou que dele ouviu uma explanação sobre as vantagens do decreto.

Segundo Mahar, a decisão vai se basear também na análise que está sendo feita pelo departamento jurídico do banco nos EUA.